



Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 88.000.000\$00

CPE	COMPANHIA PORTUGUESA DE ELECTRICIDADE
DCL - CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO	
Data:	4 07 1970
N.º	12163
CLASSIF.	

Relatório, balanço e contas do Conselho de
Administração e parecer do Conselho Fiscal
relativos à gerência de 1957, a apresentar
à Assembleia Geral Ordinária convocada
para o dia 27 de Março de 1958, às 15 horas.

Sede

Avenida Sidónio Pais 26

Lisboa

HIDRO-ELÉCTRICA DA SERRA DA ESTRELA

BIBLIO

DATA *Jan 58*

3573

Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela

GANHOS E PERDAS

DESPESAS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO	
E EXPLORAÇÃO	11.794.158\$35
JUROS DE OBRIGAÇÕES	1.849.447\$79
AMORTIZAÇÕES, JUROS E CONTRIBUIÇÕES	5.551.377\$92
GRATIFICAÇÕES, PENSÕES DE REFORMA	
E OUTRAS CONCESSÕES AO PESSOAL	841.650\$70
<small>(Esc. 334.188\$00 de gratificação geral, votada pela Ass. Ger. Ord. de 28/3/57)</small>	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR ...	12.647\$43
LUCRO	11.021.063\$56
ESC.	<u>31.070.345\$75</u>

RECEITA	31.070.345\$75
<hr/>	
ESC.	<u>31.070.345\$75</u>



Senhores Accionistas

Ano muito mau, assim pode ser definido, pela generalidade das organizações industriais do País cujas actividades dependem do volume da produção de energia hidroeléctrica, o ano de 1957; hidraulicamente bastante abaixo da média, revelou-se, durante o semestre Julho-Dezembro, o mais seco de entre os últimos trinta anos.

Quanto à nossa Empresa e em relação ao ano anterior, que, recorde-se, já não foi muito favorável, 20,1 % de diminuição na energia produzida e 12,8 % de diminuição na receita de venda dessa energia representam lamentáveis consequências dos factos apontados, que, no entanto, pudemos evitar se reflectissem proporcionalmente em outros resultados do exercício. O lucro líquido apurado, 38,1 % inferior ao do exercício anterior, foi particularmente influenciado pelos encargos resultantes da diferença entre o preço por que houve-mos de adquirir energia termoeléctrica de recurso e o preço por que vendemos essa energia aos nossos consumidores contratuais, e pelo agravamento de mais de 1.000 contos na colecta da contribuição industrial — grupo B — da Empresa, a qual, por força de um duto despacho ministerial, passou a incidir sobre 46 % do nosso capital social, em vez de, como até então, sobre 16 % do mesmo capital. Do referido despacho recorreremos oportunamente, apenas se aguardando, com justificada confiança, a decisão, em tribunal pleno, do venerando Supremo Tribunal Administrativo.

No propósito de prepararmos a Empresa para que a sua nova central hidroeléctrica da S.^a do Desterro II entre em laboração em 1959, impos-se-nos providenciar durante o exercício, à custa de investimentos que ascenderam a 13.000 contos, no sentido de que à energia que essa central vai produzir, invernal e estival, sejam assegurados conveniente colocação e o melhor rendimento.

— O ilustre Delegado do Governo, Ex.^{mo} Snr. Dr. Luiz Filipe da Fonseca Morais Alçada, em exercício desde Junho de 1957, pela sua afável convivência e pelo alto interesse que tem dedicado a todos os problemas da Empresa a cuja solução possa emprestar a sua valiosa contribuição, já se tornou credor do nosso vivo reconhecimento e da nossa maior consideração.

Ao concluir-se o período estatutário do mandato que tivemos o prazer de aceitar em 1955, é-nos muito grato salientar as inúmeras atenções e a valiosíssima colaboração que nos foram dispensadas por todos os Estabelecimentos de crédito com que habitualmente trabalhamos, em especial a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência e o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, o Banco FONSECAS, Santos & Vianna e o Banco Pinto & Sotto Mayor.

Ao digno Conselho Fiscal agradecemos quanto facilitou o desempenho da nossa honrosa missão e aos devotados funcionários da Empresa queremos significar o nosso louvor.

Temos a honra de vos propor que ao saldo da conta Ganhos e Perdas, de Esc. 11.021.063\$56, seja dada a seguinte aplicação:

<i>Para Fundo de Reserva Legal</i>	<i>560.000\$00</i>
<i>Para Fundo de Amortização de Maquinaria e Aparelhagem</i>	<i>4.320.000\$00</i>
<i>Para Fundo de Reconstituição do Capital ...</i>	<i>710.000\$00</i>
<i>Para Dividendo (5,5 % s/o capital) cativo de impostos</i>	<i>4.840.000\$00</i>
<i>Para Saldo a Conta Nova</i>	<i>591.063\$56</i>
<i>Total Escudos</i>	<i><u>11.021.063\$56</u></i>

Respeitadas as reintegrações e a reconstituição do capital, segundo os cálculos de há muito estabelecidos e cumpridos, é ainda possível, mercê de provisões disponíveis, oportunamente organizadas, manter ao capital accionista a remuneração do exercício anterior, de 9 %, cativa de impostos. Para o efeito, mais temos a honra de vos propor que se retire do Fundo de Dividendos Futuros a quantia de Esc. 3.080.000\$00.

Lisboa, 6 de Março de 1958

O Conselho de Administração

*Carlos Machado Ribeiro Ferreira
José Braz Frade
José Guilherme Pessoa Pereira
António de Carvalho e Silva
Manuel Macedo de Barros
Manuel Bastos Mendes*

Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1957

ACTIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA		CAPITAL	88.000.000\$00
Sede	61.779\$80	FUNDO DE RESERVA LEGAL	6.741.000\$00
Filial	1.033.757\$82	FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DE MA- QUINARIA E APARELHAGEM	32.834.000\$00
DEPOSITOS A ORDEM	2.438.592\$11	FUNDO DE RECONSTITUIÇÃO DO CAPITAL	9.742.000\$00
	<u>3.534.129\$73</u>	FUNDO DE DIVIDENDOS FUTUROS ...	7.920.000\$00
REALIZÁVEL		PROVISÕES DIVERSAS	1.110.000\$00
CONSUMIDORES DE ENERGIA	4.057.371\$65	VALORES CATIVOS DE APLICAÇÃO DETERMINADA	4.048.557\$50
DEVEDORES E CREDORES	3.671.940\$00		150.395.557\$50
TITULOS EM CARTEIRA	22.673.800\$00	EXIGÍVEL	
	<u>30.403.111\$65</u>	A CURTO PRAZO	
IMOBILIZADO		DEVEDORES E CREDORES	7.374.738\$36
BARRAGENS E TUNEIS	44.580.929\$73	DIVIDENDO	62.878\$45
CENTRAIS HIDROELECTRICAS	81.992.071\$39	OBRIGAÇÕES SORTEADAS	556.000\$00
REDE TELEFONICA	2.177.990\$35		7.993.616\$81
SUBESTAÇÕES, LINHAS DE A. T. E REDES DE B. T.	116.348.123\$59	A LONGO PRAZO	
		FINANCIAMENTOS	78.897.515\$80
ARMAZENS GERAIS	13.313.903\$07	OBRIGAÇÕES DE 3,5 %	25.370.000\$00
MAQUINAS E FERRAMENTAS	3.199.481\$67	OBRIGAÇÕES DE 5 %	24.000.000\$00
MOVEIS E UTENSILIOS	1.548.419\$16		128.267.515\$80
OFICINAS GERAIS	30.282\$95	CONTAS DE ORDEM	
PROPRIEDADES RÚSTICAS	269.961\$68	CREDORES POR ACÇÕES EM CAUÇÃO	660.000\$00
VEICULOS	279.348\$70	RESULTADOS	
	<u>263.740.512\$29</u>	GANHOS E PERDAS	
CONTAS DE ORDEM		LUCRO DO EXERCÍCIO	11.033.710\$99
ACÇÕES EM CAUÇÃO	660.000\$00	ENCARGOS DE 1956	12.647\$43
		ESC.	11.021.063\$56
ESC.	298.337.753\$67		298.337.753\$67
	<u>298.337.753\$67</u>		

O Chefe da Contabilidade
Alberto Rodrigues Lopes

Pelo Conselho de Administração
O PRESIDENTE
Carlos Machado Ribeiro Ferreira

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas

As contas do exercício de 1957, cuja exactidão verificámos, e as propostas que o Conselho de Administração nos apresenta traduzem e documentam, exuberante e definitivamente, criteriosa, inteligente e profícua actuação.

Assim e porque terminam os mandatos conferidos, somos de parecer:

- 1.º — que aproveis o relatório, o balanço, as contas e as propostas apresentadas pelo Conselho de Administração, com referência ao exercício de 1957;*
- 2.º — que procedais à eleição, para o triénio estatutário, dos Membros da Mesa da Assembleia Geral e dos Vogais dos Conselhos de Administração e Fiscal;*
- 3.º — que aproveis um voto de aplauso e de reconhecimento ao Conselho de Administração.*

Lisboa, 6 de Março de 1958

O Conselho Fiscal

Joaquim Mendes Belo Correia
António Villaça Nogueira
António Nogueira Dias Costa

